

Estratégias de coping dos pais na transição para a parentalidade

Reis, Paula¹; Carvalho, António Luís²; Cruz, Sandra³

¹ ACES – Porto Ocidental – URAP, Enfermeira (reis.paula02@gmail.com);

² Escola Superior de Enfermagem do Porto, Prof. coordenador (luiscarvalho@esenf.pt);

³ Escola Superior de Enfermagem do Porto, Prof. adjunta, CINTESIS (sandracruz@esenf.pt).

Resumo

O processo de transição para a parentalidade é um evento marcante na vida dos pais que, pela complexidade e exigência, implica mudanças, reestruturação na sua vida e, em toda a dinâmica familiar. Esta alteração exige uma resposta adequada por parte destes, através da aquisição de competências e estratégias de adaptação eficazes de forma a realizarem efetivamente a sua transição para a parentalidade.

Realizámos um estudo qualitativo de modo a compreender quais os fatores que influenciam as estratégias de *coping* que os pais utilizam no processo da transição para a parentalidade. Com este conhecimento pretendeu-se desenvolver um modelo de intervenção da prática clínica dos enfermeiros, facilitador desse processo. Neste estudo participaram dez mães, que vivenciaram a parentalidade pela primeira vez. Na análise do Questionário de Estratégias de Coping, adaptado para o contexto português por Ribeiro & Santos (2001) do “Ways of Coping Questionnaire” (WOC) de Lazarus (1996), verificámos que a estratégia de coping a que as participantes mais recorreram foi a procura de suporte social, seguida da reavaliação positiva e da resolução planeada do problema. Com a identificação das estratégias de coping averiguámos que os fatores definidos *a priori* como a idade da mãe, o suporte social, o choro, a alimentação e o sono do bebé, influenciam a sua adoção.

A monitorização do uso das estratégias de coping é um indicador importante para a promoção da saúde, podendo ser medida a resolução eficaz da transição, assim como a qualidade das intervenções dos enfermeiros e a satisfação dos pais. No entanto, o conhecimento dos pais e as competências parentais presentes para ultrapassar/eliminar as dificuldades vividas também devem ser alvo de avaliação. O conhecimento da influência destes fatores no paradigma da parentalidade permite aos enfermeiros direcionarem a sua intervenção clínica na prestação dos cuidados à família, designadamente durante o processo de transição para a parentalidade.

Palavras-chave: Transição para a Parentalidade; Estratégias de Coping; Intervenções de Enfermagem.